

MANIFESTO

APOIAMOS MANUEL ALEGRE

Apoiamos Manuel Alegre também porque se candidata “pela igual liberdade de homens e mulheres” e porque considera “a igualdade de homens e mulheres uma prioridade da organização social”[1].

O que demonstra que Manuel Alegre não se conforma com a persistência da atribuição de “destinos” impostos às pessoas apenas em função do sexo com que nasceram. E não só porque o direito à liberdade individual é violado, mas porque a velha lógica das esferas separadas ou mais próprias – a pública para os homens e a privada para as mulheres – tem mantido e reproduzido as assimetrias conhecidas na situação das mulheres e dos homens.

Em desfavor das mulheres;

- no acesso ao emprego e no trabalho pago,
- no desemprego,
- no tempo de trabalho não pago que sustenta a vida familiar,
- nos rendimentos, sejam salários ou pensões,
- no poder de tomar as decisões que moldam a vida de todos e todas nós,
- na violência social que as vê como objectos e não como sujeitos,
- na violência física e psicológica que as humilha e as mata[2].

Em desfavor dos homens:

- no tempo para o exercício da paternidade e na desvalorização social desse exercício,
- na presunção da sua incompetência para o cuidado de filhos e filhas,
- no abandono escolar precoce,
- no ensino superior,
- na esperança de vida,
- nos acidentes,
- na criminalidade,
- nas detenções,
- na violência social que lhes ensina violência e os pune quando a praticam.

O contrato presidencial de Manuel Alegre demonstra que este candidato entende a essência eminentemente política das razões pelas quais a Constituição atribui ao Estado, como tarefa fundamental, “a promoção da igualdade entre homens e mulheres”[3], e antecipa o papel activo que, como Presidente

da República, terá nesta matéria. Não só não vetando leis que contribuam para o cumprimento da norma constitucional, mas também exercendo a sua influência para que os indicadores do desenvolvimento humano revelem progressivamente a paridade de homens e mulheres em todas as esferas da vida.

Por isso nós, as mulheres e os homens que assim manifestamos apoio público a Manuel Alegre, consideramos que este tema não interessa apenas às mulheres, mas queremos sublinhar a relevância estratégica para o futuro da cidadania em Portugal da visão do único candidato para quem a igualdade de homens e mulheres é um pilar do Estado de Direito Democrático, a garantia da renovação das gerações contrariando o envelhecimento demográfico, e um pressuposto decisivo para o fim das discriminações “em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual”[4] contribuindo para a sustentabilidade social. E por tudo isto uma prioridade no contrato presidencial de Manuel Alegre.

[1] Ponto 7 do “Contrato Presidencial – Uma nova esperança para Portugal

[2] A violência doméstica foi, em 2010, 2.º crime mais denunciado às forças de segurança - sendo o primeiro as ofensas à integridade física simples – e provocou entre as mulheres 40 vítimas mortais directas

[3] Constituição da República Portuguesa – artigo 9º alínea h)

[4] Constituição da República Portuguesa – artigo 13º nº 2

Proponentes:**Maria do Céu Cunha Rêgo, Helena Roseta, helena Pinto, Catarina Marcelino**

Subscritores/as		
	Cristina Andrade	Isabel Sousa
Adriano Telles de Menezes	Dina Nunes	Jamila Madeira
Alda Macedo	Edite Estrela	Joana Mortágua
Alice Frade	Elisabete Magalhães	Joana Alcântara
Almerinda Bento	Elza Pais	João Ferreira de Almeida
Ana Bela Garcia	Fátima Ferreira	João Pintassilgo
Ana Cardoso	Fátima Gouveia	Joaquim António Serrão
Ana Coucello	Fátima Lopes	Joaquim Oliveira
Ana Drago	Fernanda Henriques	Joel Marques
Ana Gomes	Fernando Mota	Jorge Lacão
Ana Sofia Fernandes	Fernando Ramos	José Batalha
Anabela Freitas	Filipe Albino	José Galdes
Anália Torres	Filipe Pacheco	José Manuel Couto
André Freire	Filomena Cabral	José Manuel Jorge
António Valente	Francisca Cunha Rêgo	Lídia Fernandes
Berta Alves	Gaspar Santos	Luís Barros
Carla Silva	Guilhermina Ruivo	Luís Neto Raposo
Carla Valéria	Helena Figueiredo	Luísa Jacobetty
Carlos Pinheiro	Helena Gaspar	Luisa Portugal
Carolina Freitas	Helena Silva	Lurdes Simões
Catarina Martins	Heloísa Perista	Manuel Cunha Rêgo
Cecília Honório	Ilda Afonso	Manuel José Pereira
Cláudia Horta Ferreira	Ilídio Sobral	Manuel Malheiros
Conceição Nogueira	Isabel Ceia Moura	Manuel Oliveira

Manuela Augusto	Maria Teresa Pinto	Pedro Ferreira
Manuela Ruaz	Maria Zina Gonçalves	Pedro Taleço
Manuela Tavares	Mariana Aiveca	Rita Calvário
Margarida Chagas Lopes	Mariana Caixeirinho	Rosa Maria Lourenço
Maria Amélia Campos	Mário Pinto	Rui Godinho
Maria da Graça Marques Pinto	Mónica António	Rute Marcelino
Maria Dias Justino	Natércia Gaspar	Sandra Cunha
Maria Fernanda Luís	Natividade Coelho	Sandra Ribeiro
Maria João Botelho	Nuno Mascarenhas	Sandra Silvestre
Maria José Esteves	Odete Alexandre	Sofia Cabral
Maria José Gamboa	Patrícia Cardoso	Sofia Chora
Maria José Magalhães	Patrícia Inácio	Sofia Roque
Maria José Matos	Paula Cristina Marques	Teresa Damásio
Maria Leonor Nunes	Paula Esteves	Vera Tormenta Santana
Maria Luísa Santos	Paula Nogueira	Virgínia Ferreira
Maria Oliveira	Paula Pereira	Wanda Guimarães
Maria Teresa Guerreiro	Paula Sequeiros	
Maria Teresa Horta	Pedro Delgado Alves	